

Lutar para avançar!



Os sindicatos filiados à FUP estão intensificando as mobilizações pelo extraturno (dobradinha), um direito legítimo da categoria petroleira que foi usurpado durante o governo do tucano FHC. A luta pelo pagamento dos feriados trabalhados vem ocorrendo ao longo deste ano e é também uma das bandeiras da campanha reivindicatória. As paralisações de sábado (17) fortalecem a luta nacional dos petroleiros para que a Petrobrás apresente uma nova proposta que contemple as principais reivindicações dos trabalhadores.

A negociação com a empresa será retomada na terça-feira, 20, e, portanto, é fundamental que as mobilizações se intensifiquem. As direções sindicais têm ressaltado para os trabalhadores que é a disposição de luta que dará o tom da campanha reivindicatória. Quanto mais mobilizada a categoria estiver, mais fortalecida fica a FUP para arrancar na mesa de negociação uma proposta com avanços. No Banco do Brasil e nos Correios, foi na greve que os trabalhadores conquistaram acordos vitoriosos.

Portanto, não aceite pressão, nem intimidação das

gerências. A luta é coletiva e é através dela que os petroleiros têm ampliado direitos, como aconteceu na greve de março, quando a categoria arrancou da Petrobrás as horas extras do feriado de primeiro de maio e outras conquistas. As paralisações pelo extraturno continuarão ocorrendo nas refinarias, terminais e plataformas, a cada feriado nacional. Ao longo da campanha, a FUP indicará novas mobilizações, envolvendo toda a categoria petroleira na luta por um acordo coletivo de trabalho que atenda às principais reivindicações dos trabalhadores.

Seminários de qualificação de greve

Além de mobilizações, o Conselho Deliberativo da FUP definiu que é todas as bases da Federação realizem seminários de qualificação de greve para discutir com os trabalhadores novas formas e estratégias de paralisações. É importante que a categoria se prepare para os próximos movimentos grevistas, construindo novas táticas de luta no Sistema Petrobrás.

Petrobrás marca negociação para terça, 20

A direção da FUP enviou documento à Petrobrás, comunicando a rejeição da proposta apresentada pela empresa e cobrando a retomada imediata das negociações. Na sexta-feira, 16, a Gerência de RH respondeu a Federação e agendou para terça-feira, 20, às 10 horas, uma nova rodada de negociação.

Mobilização surpresa na Bacia de Campos

No Norte Fluminense, o sindicato fez nesta sexta-feira, 16, um indicativo-relâmpago de mobilização para o sábado, 17, que foi submetido a assembleias simultâneas nas plataformas e no Terminal de Cabiúnas. O objetivo do Sindipetro-NF é pressionar a Petrobrás, com uma mobilização surpresa.

Horas cheias, na Regap

Na Regap (MG), o sindicato vem realizando desde terça-feira, 13, as chamadas "horas cheias", atrasos na entrada do expediente. As mobilizações têm envolvido trabalhadores do turno e do administrativo e prosseguem durante a próxima semana. No domingo, 18, os petroleiros fazem mais uma paralisação pela dobradinha.

Fortalecer a luta em Brasília pelo PL 5891/09

Os dirigentes da FUP têm estado semanalmente em Brasília, participando e acompanhando as discussões no



Congresso Nacional sobre os projetos de lei propostos para regulamentar a exploração e destinação dos recursos do pré-sal.

Nos dias 13 e 14, o coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, participou de audiências públicas na Câmara dos Deputados, enfatizando a importância de total controle público sobre o petróleo para garantir a soberania nacional.

Ele detalhou para os parlamentares os principais pontos do projeto de lei dos movimentos sociais (PL 5891/09) para a nova lei do petróleo, expli-

cando que a proposta está sendo discutida conjuntamente com o projeto do Executivo, na Comissão Especial que trata sobre o modelo de exploração do pré-sal.

É fundamental que os sindicatos

enviem representantes semanalmente à Brasília, para reforçar o grupo de dirigentes da FUP que têm atuado no Congresso Nacional defendendo a proposta dos trabalhadores e intervindo nos debates sobre o pré-sal.

Monopólio estatal para garantir a soberania

A FUP foi ouvida esta semana pelos parlamentares das duas principais comissões que analisam as propostas do governo para o pré-sal: a que dará o parecer sobre o modelo de partilha de produção e a que se posicionará sobre o projeto de capitalização da Petrobrás. Em ambas as comissões, a FUP foi categórica ao enfatizar a necessidade de retomada do monopólio estatal da Petrobrás sobre todo o petróleo e gás do Brasil.

O coordenador da Federação, João Antônio de Moraes, que representou a entidade nas audiências, destacou que é necessário que a Petrobrás seja fortalecida para realizar os investi-

mentos necessários na exploração do pré-sal, mas ressaltou que, muito mais importante que a sua capitalização, é o povo garantir o controle público sobre o petróleo da nação, através de uma empresa 100% estatal.

“Defendemos que a Petrobrás seja totalmente estatal e pública e que volte a exercer o monopólio de exploração e produção de petróleo e gás, como era previsto até o início dos anos 90, antes do governo FHC quebrar o monopólio da empresa e abrir seu capital aos investidores privados e multinacionais”, enfatizou o coordenador da FUP nas duas audiências.

Dia 04 de novembro: grande audiência pública no Senado!

Caravanas com estudantes, trabalhadores das mais diversas categorias e militantes populares estarão em Brasília, no dia 04 de novembro. Neste dia, será realizada uma grande audiência pública no Senado Federal, para debater com vários setores da sociedade organizada a proposta dos movimentos sociais de uma nova legislação que garanta a soberania nacional sobre o petróleo.

O projeto de lei foi apresentado à Câmara dos Deputados Federais, no dia 27 de agosto (PL 5891/09) e está sendo analisado conjuntamente com o projeto do governo federal para

o modelo de exploração do pré-sal.

No Senado, a proposta dos movimentos sociais foi apresentada à Comissão de Legislação Participativa e Direitos Humanos. Se tiver parecer favorável da Comissão, também será apresentada no Senado como projeto de lei. A audiência pública do dia 04 de novembro será fundamental para fortalecer a proposta dos movimentos sociais. Portanto, é importante que os sindicatos viabilizem a presença maciça dos petroleiros nesta audiência, que será realizada em um auditório do Senado, que tem capacidade para 800 pessoas.

Seminário da OAB

A FUP participou nos dias 15 e 16 do seminário internacional realizado pela OAB para discutir os impactos que o Brasil terá com a exploração do pré-sal e uma nova legislação para o setor petróleo. O seminário foi realizado na OAB do Rio de Janeiro e contou com a participação de representantes dos governos federal e do estado do Rio de Janeiro, da Petrobrás, ANP, BNDES, Petros e Previ, além de parlamentares e advogados.

Plenária da CMS

O pré-sal será também um dos principais temas da 7ª Plenária Nacional da CMS (Coordenação dos Movimentos Sociais), que será realizada no próximo dia 23, em São Paulo. O coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, foi um dos convidados para analisar a atual conjuntura.

Edição 914 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br **Redação e Diagramação:** Alessandra Murteira - MTB 16763 **Projeto gráfico:** Cláudio Camillo MTB 20478 **Estagiária de jornalismo:** Carol Cavassa **Diretoria responsável por esta edição:** Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Estér, Leopoldino, Machado, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Sinval e Ubiraney.